

**Autor:** Fonseca

## **Dó d'Alma**



A dor...

A dor dos outros...

As nossas dores todos as toleramos; umas com maior facilidade, outras com menor... Mas são nossas, conhecemos-lhe a origem, os recantos, dialogamos com elas – por vezes -, tentamos um entendimento...

Mas e as dores dos outros?

As dores dos outros, daqueles que nos são queridos, são verdadeiros assombros de sofrimento, porque falam uma língua diferente, porque não lhe conhecemos os quês e os porquês, porque não distinguimos as suas formas, porque não temos como – com elas – conseguir um entendimento... E, então, prossequimos com essas dores numa relação lânguida, perniciososa, buscando – por vezes, freneticamente – autopsiá-las, compreendê-las de alguma maneira, diagnosticar a sua origem, os seus porquês e, nesse esforço, conseguir divisar os seus ocasos...

Não sei quanto a vocês, mas comigo é assim... Sempre foi. A dor dos que me são queridos magoa-me a alma...

**Imagem de James Chan por Pixabay**

**Data de Publicação:** 09-05-2020